

Pioneirismo e atualidade de Anísio Teixeira

Dra. Iza Guerra Labelle(1)

Dr. Carlos Alberto Messeder Pereira(2)

A discussão, no Brasil, em torno de um projeto de educação que tenha como objetivo central a busca de um desenvolvimento humano e social, faz emergir, em primeiro lugar, a figura de Anísio Teixeira. Sua trajetória, a qual deixou marcas em múltiplas instituições de cultura, educação, ciência e tecnologia, legou-nos idéias e resultados ao mesmo tempo pioneiros e atuais.

Ao longo de sua vida pública, iniciada com apenas 24 anos como Secretário de Educação da Bahia, foi signatário do manifesto dos Pioneiros pela Escola Nova, diretor do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (1952-1964), dirigiu o Centro de Documentação Pedagógica, editou a *Revista de Estudos Pedagógicos*, tendo também, entre tantas outras atividades, contribuído para organizar a CAPES. Sua ação se estendeu e influenciou a educação no Brasil em âmbito municipal, estadual e federal.

No centro de sua luta, a defesa da escola pública, leiga, universal, democrática. Luta esta traduzida em políticas educacionais que tratavam da gestão da educação pública, da formação e aperfeiçoamento de professores, bem como da organização e descentralização do sistema público de ensino englobando diversos níveis: a educação fundamental para crianças e jovens; o ensino universitário para formação de intelectuais; ou a educação popular.

Vencendo os preconceitos dominantes na época, os quais tinham por base a limitação e a falta de atributos intrínsecos do sujeito pobre, Anísio desloca o eixo da discussão e mostra a responsabilidade

dos governos em criar condições pedagógicas, sociais e escolares capazes de dar chances iguais a todos. Tenta, assim, superar a dicotomia ensino para os trabalhadores x ensino para as elites e concebe a escola como espaço real no qual a criança das camadas populares pudesse praticar uma vida melhor.

A Escola Parque, como ficaram conhecidos os Centros de Educação Popular por ele criados na década de 40, em Salvador, foi fonte de inspiração para os trabalhos de Educação Popular de Paulo Freire, no Recife, bem como para os Centros Integrados de Educação Popular (CIEPs), de Darcy Ribeiro, já nos anos 80, no Rio de Janeiro.

Para o educador Anísio Teixeira, é premissa básica que a educação é um direito de todo ser humano, um bem social. O ensino fundamental e secundário, sob a responsabilidade do Estado, deveria reunir todas as crianças até a idade de 18 anos, tendo ainda como finalidade cultural formar indivíduos livres e iguais. O ensino primário devia ser único, igual para todas as classes sociais, valendo-se das mesmas condições didáticas e de infra-estrutura. Assim, os prédios escolares deveriam ser amplos, claros, bonitos, funcionais, além de conter materiais didáticos úteis e variados e oferecer serviços essenciais - livros, revistas, mapas, cursos de artes, serviços médicos e odontológicos, o que, até então, só era possível para os filhos das elites.

Nomeado Diretor Geral de instituição pública do Distrito Federal (em 1931), Anísio Teixeira

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

apresentou as normas para a reforma educacional que refutava a legislação vigente, a qual dava ênfase à formação de elites intelectuais através de "Escolas secundárias e Superiores", fornecendo uma educação para a cultura, e deixando para os segmentos populares a escola primária e profissional, responsável por oferecer uma educação para o trabalho segundo o modelo europeu transplantado.

Nas próprias palavras de Anísio: "Ora, o chamado ensino secundário, no Brasil, vem cogitando simplesmente da preparação para esse tipo intelectual de trabalho, o que eu julgo uma solução incompleta do problema e de certo modo perigosa, porque contribui para manter a velha concepção dualista, inconscientemente alimentada, de uma *educação profissional* para o povo, expressão em que, de regra, só se compreendem os elementos menos ambiciosos ou menos afortunados da sociedade – e de uma *educação acadêmica* para os que presumem não ser povo ou não o querem ser".

Marcado pelos ideais de Dewey, Anísio sabia que não podia separar cultura e trabalho e pressiona no sentido da adoção do método experimental no ensino primário e secundário. Crítico da dependência econômica e tecnológica do país, ele vê como saída para a substituição dos estrangeiros que dominam o mercado de trabalho, a necessidade de se formar, rapidamente, uma mão de obra nacional, só possível pela superação da dualidade do sistema educativo com a articulação entre ensino profissional e ensino secundário, o que tinha como principal vantagem a diminuição da discriminação social e pedagógica. O lema proposto para a educação é "educação pelo trabalho".

Por outro lado, ao liderar o movimento, dentro do governo, que defendia a utilização exclusiva dos recursos públicos para a escola pública, desencadeou uma onda de oposição liderada pela Igreja Católica e pelos integralistas, que o acusavam de ateu e comunista. Sem fazer parte do sistema político, mantendo-se apartidário, e vendo seus companheiros perseguidos, sob feroz repressão aos socialistas, comunistas e/ou democratas, Anísio vai para a Bahia onde passa 10 anos como Secretário de Educação e de Saúde do Governo Estadual.

A reforma do ensino proposta por Anísio Teixeira, em 1931, tentava alcaçar um sistema organicamente articulado (primário-secundário-universitário) que tinha, como objetivo final, a Universidade, *locus* privilegiado para se pensar e responder aos grandes desafios colocados pela necessidade do desenvolvimento nacional.

Ao ser nomeado diretor do INEP, em 1952, quando cria também o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE), expõe, no seu discurso de posse, suas preocupações tão atuais: "Épocas como a nossa já têm marcado a humanidade, nas suas transformações históricas; mas não creio que, em nenhuma delas, como na atual, tenha havido uma consciência tão viva de transição e perigo. Esta consciência de perigo está ameaçando imobilizar-nos numa posição de apatia, ante a vastidão e complexidade das mudanças em curso e é contra isto que se ergue a nossa própria noção de dever, para obrigar-nos a aceitar o posto - seja qual for - na batalha sem fim pelo desenvolvimento, vale dizer, pela integração e recuperação, nos seus novos aspectos, dos valores morais e espirituais de nossa civilização".

Para responder aos desafios, ele vai investir na formação da pós-graduação na Universidade, proposta pelo Decreto 29.741, de 11 de julho de 1951, através da Campanha de Aperfeiçoamento, a qual só se tornou realidade em 1961, pelo Decreto 50.737, de junho de 1961, dando origem à CAPES. Esta tinha por objetivo ser um instrumento de promoção e expansão dos estudos pós-graduados no Brasil, como também garantir que a pesquisa científica se desenvolvesse entre nós.

Mais uma vez, Anísio enfrenta a resistência das lideranças conservadoras no Congresso, da burocracia dos ministérios e de vários catedráticos das Universidades. No entanto, agora, ele não está sozinho, contando com grande apoio da comunidade científica organizada na Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC) e no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), que constituem um sólido grupo, o qual, liderado por Darcy Ribeiro, criará a Universidade de Brasília.

Em 1964, com o golpe militar, Anísio entra no rol dos perseguidos, é aposentado pelo General Castelo Branco e passa a responder inquérito policial-administrativo pela gestão Universidade do Brasil. Durante dois anos ele vai viver nos EUA, como professor, nas Universidades de Colúmbia e Califórnia; regressando ao Brasil, cria o Instituto de Estudos Avançados em Educação, na Fundação Getúlio Vargas.

Ao tentar resgatar o papel de Anísio Teixeira na educação no Brasil, podemos destacar duas vertentes nas suas preocupações: uma, voltada para o ensino superior, tendo por objetivo a formação de profissionais/técnicos de alto-nível através da valorização dos cursos de pós-graduação. Para ele, um dos grandes problemas do Brasil é a inexistência de uma tradição universitária, consequência da situação de dependência econômica e cultural vivida pelo país. A outra, voltada para a educação popular, com sua ação se fazendo sentir na atuação como Secretário de Educação e Saúde, no Rio de Janeiro, nos anos 30, e em Salvador, nos anos 40.

Enfrentando as concepções então dominantes, ele atribui, à omissão do Estado, a carência de aprendizagem das crianças pobres. Segundo ele, competiria ao Estado criar uma escola pública de qualidade, baseada nos mais modernos modelos pedagógicos, com condições materiais adequadas para que a criança pobre aumentasse o grau de aprendizagem, permanecesse na escola e superasse o fator repetência.

Estes e tantos outros por ele apontados são alguns dos problemas com os quais, de formas novas, ainda nos defrontamos hoje e, na busca de soluções, o debate em torno das contribuições de Anísio Teixeira parece, atualmente, fundamental.

1 - A Dra. Iza Guerra Labelle é professora e pesquisadora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Superintendente da Decania do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ.

2 - O Dr. Carlos Alberto Messeder é professor e pesquisador da Escola de Comunicação da UFRJ, onde coordena o Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação (NEPCOM) e edita a revista Lugar Comum-estudos de mídia, cultura e democraci0. É Decano do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)